

## INCLUSÃO DA COMUNIDADE SURDA NO ÂMBITO AGROPECUÁRIO NO MATO GROSSO DO SUL

**Reni Ayardes de Melo, Cibele Otoni de Oliveira Frangiotti, Gleice Kelli Ayardes de Melo (IFMS)**

**Resumo.** *Estima-se que mais de 10 milhões de pessoas tem algum problema relacionado a surdez (IBGE,2010), ou seja, 5% da população é surda. Entre essas pessoas, 2,7 milhões não ouvem nada. A Organização Mundial da Saúde (OMS), informa que cerca de 900 milhões de pessoas no mundo todo podem desenvolver surdez até 2050. Visto este expressivo número associado ao fato de, geralmente os surdos não gostarem que tratem a surdez como deficiência, pois tal situação não os tornam incapazes de uma vida corriqueira, como trabalhar, terem relacionamentos, formarem família, estudarem e, apresentam apenas como diferencial o fato de viverem no silêncio, notou-se a necessidade de verificar a participação da comunidade surda na educação de âmbito rural, no Estado de Mato Grosso do Sul, observando como se dá efetivamente a inclusão desta em cursos técnicos rurais, quais dificuldades enfrentadas e diretrizes seguidas pelos órgãos públicos. A pesquisa é delineada por meio de estudo de caso, com verificação da aplicação dos estudos teóricos de Ausubel e Paulo Freire. Isso irá fomentar discussões sobre a inclusão da comunidade surda fortalecendo o vínculo e, proporcionando oportunidades de melhor direcionamento no âmbito rural e ainda que recebam informações adequadas, de igual entendimento dos ouvintes, quanto a educação sanitária e sobre a saúde única, relacionadas às doenças e legislações voltadas a agropecuária do MS.*

**Palavras Chave.** *Surdo. Educação Agropecuária. Inclusão Agropecuária.*